

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte A Crítica

Class.: Política Indígena

Data 24/07/1973

Pg.: G3R00696

CARAS-PINTADAS SAEM ÀS RUAS

Índios querem demarcação de terras

Com caras pintadas e gritos de guerra com frases como "Demarcação já", cartazes e faixas chamando a solidariedade dos manauaras para a Campanha de Demarcação das Terras Indígenas, cerca de 80 lideranças indígenas e mais simpatizantes como políticos e representantes de organizações civis subiram a avenida Eduardo Ribeiro às 16h30 de ontem, em passeata até a Praça da Saudade onde foi realizada uma manifestação e coleta de assinaturas em abaixo-assinado exigindo o cumprimento da Constituição brasileira pela demarcação



Euzivaldo Queiroz

Os manifestantes exigem, nas ruas, o cumprimento da Constituição

das terras. Na reunião da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), foi eleito novo coordenador geral da entidade, o índio cambéba André Cruz, que prometeu fazer uma administração voltada para o planejamento e cumprimento do Estatuto e Regimento da entidade. O governador Gilberto Mestrinho, um dos assinantes do abaixo-assinado pela demarcação, apesar de ter prometido participar da manifestação, não compareceu.

Eles já contam com mais de 300 mil assinaturas, segundo os assessores da Coiab e na praça, em discursos e manifestações, explicavam para a população da

importância de se garantir a preservação das terras indígenas. "Sem terra nós morremos e isso já vem acontecendo há quase 500 anos", explicou Amarildo Tukano, assessor da Coiab. "Exigir que os territórios indígenas sejam demarcados e garantidos é um gesto de cidadania, e contribuirá para que cada povo indígena possa ter garantido o espaço que ocupa", afirma ele. De acordo com levantamento divulgado pela Coiab, das 519 áreas ocupadas por índios, 106 não receberam até agora nenhuma providência para a demarcação, 18 estão identificadas com processo encaminhado ao Ministério da Justiça, 43 estão identi-

ficadas com processo encaminhado na Funai, 68 delimitadas com portaria para demarcação, 33 demarcadas, 164 homologadas com decreto da Presidência da República e apenas 87 regularizadas com registro em cartório. "A Constituição brasileira dá o prazo de 5 de outubro deste ano para que o Governo demarque as terras e é isso que queremos com essa campanha", explicou Amarildo.

O novo coordenador geral da Coiab, André Cruz vem do município de Tefé e sua tribo cambéba é reduzida a cerca de 200 pessoas naquele município. Ele revelou alegria ao saber que em Manaus vivem mais de 100 pes-

soas filhas e netas de cambébas que saíram de Tefé há alguns anos. "Nós pensávamos que éramos só 200 e ficamos felizes em saber que nosso povo não é tão pequeno", afirmou ele, ao prometer um trabalho com direção administrativa voltada para os interesses maiores dos povos indígenas.

Encontro — O encontro das lideranças 48 lideranças indígenas da Amazônia, organizado pela Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), continua neste sábado para definir posições e decisões da entidade sobre os temas: Estatuto do Índio, Revisão Constitucional e Ano Internacional dos Povos Indígenas. O encontro vai até amanhã, domingo, quando deverá ser elaborado uma Carta com as conclusões dos debates. Na manhã e início da tarde de ontem, o assunto das reuniões foi a avaliação interna da entidade e eles definirão uma posição da entidade sobre o Estatuto do Índio, que deve ser adequado à Constituição, a Revisão Constitucional, identificada como ameaça porque parlamentares que representam interesses econômicos querem derrubar as garantias da Lei e novas ações para o Ano Internacional dos Povos Indígenas.